

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RELAÇÕES PESSOAIS E ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS AO HIV/AIDS
Relatoria: PRISCILA BRAGA VALINHO
Sergio Corrêa Marques
Autores: Denize Cristina de Oliveira
Renata Lacerda Marques Stefaisk
Rômulo Frutuoso Antunes
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução. Esse estudo faz parte do projeto multicêntrico “As transformações do cuidado de saúde e enfermagem em tempos de aids: representações sociais e memórias de enfermeiros e profissionais de saúde no Brasil”, cujo principal propósito é caracterizar as estruturas institucionais de cuidado nos serviços que atendem as pessoas que vivem com HIV/aids (PVHA) no Brasil. Objetivo. Descrever as relações sociais dos profissionais de enfermagem com as PVHA e identificar os pensamentos e atitudes dos profissionais de saúde frente a uma possível contaminação pelo HIV. Metodologia. Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, com 245 profissionais de enfermagem que atuam em 54 serviços especializados na assistência (SAE) às PVHA nas cinco regiões do Brasil. Os dados foram coletados por questionário e organizados numa planilha do software excel, analisados através da estatística descritiva e apresentados em tabelas. Resultados. Do total de participantes, 115 (46,9%) são enfermeiros, 107 (43,7%) técnicos de enfermagem e 23 (9,4%) são auxiliares de enfermagem. A maioria dos entrevistados (67,3%) relatou conhecer alguém com HIV/Aids. Em relação aos laços sociais estabelecidos com as PVHA, a maior parte dos profissionais relatou ter amizade ou parentesco com alguma PVHA, sendo que os enfermeiros informaram possuir amizade (47,7%) e/ou parentesco (19,4%); os técnicos de enfermagem amizade (60,7%) e/ou parentesco (15,2%); já os auxiliares de enfermagem tinham amigos (57,1%) e/ou parentes (28,5%). Dos dados apurados, constatou-se ainda que 50,4% dos entrevistados já suspeitaram estar contaminados; destes 41,4% eram enfermeiros, 45,5% técnicos de enfermagem e 13,0% auxiliares de enfermagem e 46,9% dos profissionais de enfermagem entrevistados já tinham realizado o exame de HIV, sendo que 41,7% eram enfermeiros, 41,7% técnicos de enfermagem e apenas 7,8% eram auxiliares de enfermagem. Conclusão. As vivências e experiências dos profissionais de enfermagem em suas relações de proximidade com PVHA podem ser fatores influenciadores de suas atitudes para com o HIV e sua transmissão.